



## NOTA DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE CIÊNCIAS (APC) EM DEFESA DA VIDA E DO BRASIL

É com extremo pesar que a Academia Pernambucana de Ciências (APC) vem se solidarizar com as famílias que perderam entes queridos vitimados pela Covid-19 e deixar claro seu protesto ao comportamento de governantes que pouco têm feito para combater com efetividade esta pandemia que tem dizimado vidas indiscriminadamente, principalmente de pessoas pertencentes as classes sociais menos favorecidas.

O Brasil acabou de atingir a lamentável marca de 100 mil mortos, o dobro da guerra do Paraguai que demorou seis anos (1854-1860). Estamos apenas há cinco meses desde a primeira morte pela Covid-19 no Brasil, com um Ministério da Saúde passando pelas mãos de três titulares, sendo que permanece há meses com um militar sem experiência na área respondendo pela pasta, implementando com hesitação medidas conjunturais, muitas das quais não chegam a seu destino. O País continua sem Coordenação Nacional estratégica e sem um Plano de Emergência Nacional para defender a população contra a pandemia e promover, consistentemente, a retomada da economia.

Todos os dias os noticiários anunciam mais de 1000 mortos e ainda estamos a mais de 140 dias para o término de 2020. Quando as previsões de cientistas anunciavam que o Brasil poderia chegar a 160 mil mortos no final de 2020, o governo federal não levou em consideração e ao contrário desqualificou tais previsões. Caso não sejam tomadas medidas efetivas para o controle da pandemia imediatamente, corremos o risco de não mais atingir 160 mil mortos, mas sim mais o lamentável número de 200 mil mortes. O País não pode e nem merece passar por um desastre desta proporção.

Ao contrário, muitos governantes estão pensando em voltar ao normal mesmo que a pandemia continue matando pessoas, pois não está sendo combatida como deveria. Queremos voltar ao normal o quanto antes, mas com a atual política governamental de combate à pandemia todos seremos derrotados.

Assim, a Academia Pernambucana de Ciências, signatária do documento “Pacto pela Vida e pelo Brasil” junto com outras entidades científicas do Brasil, vem ao público exigir dos governantes mais respeito a vida, alertando que por pior que seja a crise econômica, sempre haverá recuperação ao longo do tempo, mas vida perdida não tem retorno, e esta falta de respeito à vida que certos governantes estão mostrando, configura-se em um crime contra a humanidade. Por favor, respeitem o artigo 196, da nossa carta Magna, a Constituição brasileira: ***“a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação...”***

Recife, PE, 9 de Agosto de 2020.

José Antônio Aleixo da Silva  
Presidente da APC